



Tempo de Luta

Ano III - nº 10 - Janeiro de 1995 - Circulação Nacional - Órgão Oficial de Divulgação da Unidade de Mobilização Nacional pela Anistia - UMNA

PALAVRA DE PRESIDENTES

"Eu lhes convoco para mudar o País".

Com essa frase o Presidente uniu todos os brasileiros em torno de um só objetivo: fazer do Brasil a nação da justiça social. Se negarmos ou omitirmos esse dever, não é só o Presidente que perderá, mas a nação inteira, pois o tamanho e qualidade do bolo depende dos participantes.

UMNA
Av. Treze de Maio, 13 - Gr. 1918
Cidade de Rio de Janeiro - RJ
CEP 20031-000 - BRASIL
Tel. 220-2667



Presidente da República,
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

"Eu convoco todos os associados a unirem-se e lutar pela nossa anistia".

Essa é uma oportunidade de mostrar aos congressistas que ainda não fomos anistiados, apesar da Justiça reconhecer nossos direitos. Cabe ao Congresso Nacional pôr fim a essa injustiça que só revela discriminação e violação dos Direitos Universais do Homem.



PAULO NOVAES COUTINHO,
presidente da Unidade de Mobilização Nacional
pela Anistia - UMNA

PÁGINA 2
Nova Executiva da
UMNA
PÁGINA 3
Despedida do mandato
de presidente
PÁGINA 4 - Sociais

PÁGINA 5 -
Direitos Humanos
PÁGINA 6 -
Literatura e Pessoas
PÁGINA 7
IV Conferência Mundial
das Mulheres

EDITORIAL

NOVOS TEMPOS, NOVAS ESPERANÇAS

Ao iniciar o Ano Novo, a **Unidade de Mobilização Nacional pela Anistia**, entidade que congrega marinheiros e fuzileiros navais excluídos da Marinha por motivação política em 1964, convoca seus associados ao trabalho cívico que será realizado no Congresso Nacional junto aos excelentíssimos senhores deputados e senadores, visando a reforma da Constituição, onde poderá ser aprovada uma emenda sobre anistia.

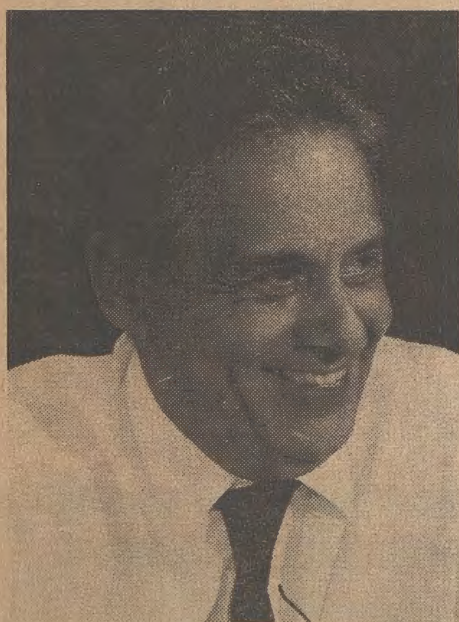
Nada mais justo que o Congresso Nacional – a casa da esperança de todos nós –, renovado em mais de 50%, comece um novo ano legislativo aprovando anistia dos marinheiros e fuzileiros navais de 1964.

Naquela época, a nossa luta era por reformas de base exigidas pela sociedade e reconhecidas pelo presidente da República, João Goulart, como justas e inadiáveis. Contudo, repudiadas pela elite insensível, geradora do Golpe e freio de tudo que a sociedade esperava.

Uma nova era iniciou-se e, ao longo destes anos obscuros, cresceu uma sociedade marginalizada com milhões de jovens ansiosos por liberdade, por oportunidade de trabalho, por vagas nas universidades e participação nas decisões nacionais. A maioria desses jovens, sonhadores da liberdade na década de 60, hoje são homens maduros, em geral com mais de 50 anos, que com muito sacrifício conquistaram as Liberdades Democráticas mas, como disse o Presidente: "precisa conquistar a cidadania".

Nós, Marinheiros e Fuzileiros Navais de 1964, perdemos este precioso natal, a cidadania, e estamos lutando para reconquistá-lo há mais de 30 anos. Sob o ar dos novos tempos, conclamamos aos senhores congressistas, nossos legítimos representantes, a reparar esta injustiça que atormenta a consciência de cada um de nós e dificulta nossas vidas no seio da sociedade contemporânea.

A sociedade foi convocada para mudar o País, tendo em vista a justiça social, mas as conquistas sociais só avançam, quando antecedidas de reparos das injustiças petrificadas em diversos segmentos da sociedade, às vezes ignoradas propositalmente. Nosso povo, pacífico e ordeiro, clama por mudanças e espera pacientemente que o Presidente realize seu projeto de Governo, resgatando a cidadania de todos os brasileiros marginalizados, pois somente um cientista social e estadista pode sentir a angústia de uma sociedade e devolvê-la à dignidade de nação civilizada.



ONOSSO PAÍS ESTÁ FORA DELUGAR

do seu povo. Fernando Henrique tem, além do poder, experiências e recursos culturais suficientes para compreender o nosso povo e sua cultura, e acima de tudo o forte desejo contido no nosso peito de ver o nosso País na sua verdadeira posição de nação estável, econômica, democrática e civilizada. Se o presidente quiser e não permitir imposição da elite equivocada, com certeza não lhe faltará apoio.

O Brasil, país-continente, há muito deslocado da sua posição de nação democrática estável, tem que reconquistar o seu lugar e firmar-se, para depois definir o seu progresso, sem perdas das conquistas sociais já incorporadas ao patrimônio cultural,

NOVA EXECUTIVA DA UMNA

Presidente	Paulo Novaes Coutinho
Vice-presidente	João Campos Vieira
Primeiro Secretário	Valdivino Braga da Silva
Segundo Secretário	Gerson Luchesi Oliveira
Diretor de Finanças	José Alípio Ribeiro
Diretor de Relações Públicas	João Barbosa da Silva
Diretor Cultural	Benedito Gomes da Silva
Diretor de Patrimônio	Ulisses Vilela de Lima

CONSELHO FISCAL -EFETIVO

- 01 - José Assunção Moreira
- 02 - Joaquim Aurélio de Oliveira
- 03 - Octacílio dos Anjos Santos
- 04 - Rivaldo Acran da Silva
- 05 - Marcos Nunes Cilo

CONSELHO DELIBERATIVO -EFETIVO

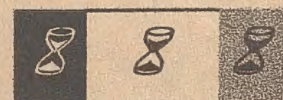
- 01 - Manoel Batista Simões
- 02 - Vilma Domingos Simões
- 03 - Antonio dos Santos Nunes
- 04 - Rivaldo F. da Silva
- 05 - José Jurandir da Silva

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

- 01 - Valdenir Cruz
- 02 - José Israel do Espírito Santo

SUPLENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

- 01 - Maria de L. da S. Costa
- 02 - Ilmar Mesquita



EXPEDIENTE

Tempo de Luta - ☎ 220-2667

Av. Treze de Maio, nº 13 - Grupo 1318 e 1319
Centro - CEP 20031-000
Rio de Janeiro - Brasil
Editado sob a responsabilidade da
UMNA - Unidade de Mobilização Nacional
pela Anistia.
Distribuído aos associados em todos os
estados da Federação.
Mantido sob patrocínio dos nossos amigos
simpatizantes.

DIRETORIA EXECUTIVA

RAIMUNDO PORFÍRIO COSTA
Presidente

PAULO NOVAES COUTINHO
Vice-presidente

VALDIVINO BRAGA DA SILVA
Editor-Responsável

JOÃO BARBOSA DA SILVA
Relações Públicas

IVANILDO PEREIRA DA SILVA
Diretor de Finanças

JOSÉ OLÍMPIO DA SILVA
Tesoureiro

LUIZ CARLOS FIGUEIREDO
Reportagem Fotográfica

JOÃO DE ABREU BORGES
Diretor de Revisão Literária

JOAQUIM FURTADO
Diretor de Artes Gráficas

IMPRESSÃO
Tribuna da Imprensa

DESPEDIDA DO MANDATO DE PRESIDENTE

Durante dois anos, Raimundo Porfírio representou a voz de nossas reivindicações à frente da UMNA



Prezado companheiro:

Em atenção à sua colaboração para permanência do funcionamento da nossa Entidade, faço-lhe ciente dos fatos envolventes, durante o período de dois anos de mandato. Dentre eles, destaca-se a eleição da nova Diretoria, tendo como cabeça de chapa o companheiro do nosso meio, Paulo Navaes Coutinho. Tive a felicidade de concluir o meu mandato sem nenhuma mágoa; ao contrário, foi uma experiência que só me deu alegria no convívio mais próximo dos companheiros e deixou-me consciente da complexidade da nossa anistia, via Judiciário. Embora tenha sido positiva certas posições, tomadas pela UMNA, em relação ao caminho

político para viabilizar nossos benefícios da anistia, vejo que estamos diante de um dilema sério com a formação do novo Congresso que tomará posse a partir do início de 1995.

Deixo o cargo de presidente, mas não abandono a causa. Estarei sempre presente para ajudar aos companheiros que, no momento, resolveram arcar com responsabilidade tão nobre e ao mesmo tempo árdua. Porém são companheiros que sabem da importância da nossa luta. É claro que eles têm plena consciência de como é significativo manter a nossa

Entidade de pé, forte e operante, diante da batalha que temos de enfrentar em Brasília, para conquistar alguma coisa que nos poupe da tortura psicológica causada pela longa espera das decisões do Judiciário, em relação a nossa anistia, que tende a cada dia ser mais morosa.

Apelo aos companheiros fora de sede para que proporcionem apoio a essa nova Diretoria que, sem dúvida, está embuída de levar adiante nossas pretensões ao mais alto prestígio político, social e filosófico, buscando adesões daqueles que ainda não se voltaram para a conquista dos seus direitos e à cidadania plena. Também quero fazer ciente aos companheiros que, por iniciativa do nosso *relações públicas* João Barbosa da Silva, agora reeleito, está sendo fundada a COOPERATIVA, que passará a funcionar paralelamente à UMNA, cujo objetivo será atrair sócios e formar no futuro um grande empreendimento para viabilizar a aquisição de uma sede campestre, bem como a nossa sede própria. Para isso seriam, em breve, criadas várias atividades de cunho financeiro com o objetivo de formar capital para os projetos em andamento. Já tem estatuto, e foram adquiridas algumas propriedades em imóveis. Aguarde outras informações posteriores. Não tenha receio de colaborar para o sucesso desse grande empreendimento, as pessoas que estão à frente

desse desafio são confiáveis, idôneas e expressam bom caráter.

Quanto ao nosso presidente, afirmo que é uma pessoa em que temos a máxima confiança. Era o nosso vice, e sempre deu tudo de si em benefício da causa. Está ao nosso lado, dando o seu apoio, durante esses 12 anos de existência da UMNA. Foi um daqueles fuzileiros que depuseram as armas quando receberam ordem para invadir o Sindicato, no dia do nosso movimento. O vice-presidente, João Campos Vieira, é também muito prestigiado no nosso meio; a exemplo do presidente, é fuzileiro, dinâmico e muito ocupado, mas não mede esforços para ajudar tocar a luta. A coincidência é que ambos são empresários, portanto são pessoas extremamente cheias de compromissos nos seus trabalhos e ocupam em outras entidades cargos de diretores. Diante disso, conclui-se que eles terão ótimo desempenho, pois têm bastante experiência política e administrativa.

Finalizo agradecendo o reconhecido apoio e ajuda recebidos daqueles que terminaram os seus mandatos comigo, não se intimidaram com as dificuldades, e ficaram ao meu lado com total dignidade e eficiência na sustentação da funcionalidade da nossa Entidade.

Sem mais, um cordial abraço, Raimundo Porfírio Costa, ex-presidente da Unidade de Mobilização Nacional pela Anistia.

CONFRATERNIZAÇÃO - UMNA - 94



A música é uma das três Artes mais elevadas que se manifestam por meio do Homem. A música fala a linguagem da alma e faz o Espírito sentir algo oculto no seu passado distante, traduzido em sentimento de amor, paz e felicidade. A doutora Ivonete, acompanhada pelo violonista Gonzaga, deu um belo exemplo de como usar a música para alegrar pessoas e instalar paz e felicidade neste ambiente de festa.

A UMNA REUNIU SEUS ASSOCIADOS, EM CLIMA DE FESTA E FRATERNIDADE, NUM GRANDE ACONTECIMENTO QUE JÁ SE TORNOU MARCANTE NA HISTÓRIA DA ENTIDADE: A CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM-DE-ANO.

NESTE ANO (1994), O EVENTO REALIZOU-SE NO COLÉGIO JOÃO LIRA FILHO, NO BAIRRO DE QUINTINO BOCAIÚVA, RIO DE JANEIRO, LOCAL TRADICIONAL E PREFERIDO DOS ASSOCIADOS. NO PRÓXIMO ANO, AINDA NÃO SE SABE ONDE, SERÁ REALIZADA A COMEMORAÇÃO, MAS O LEITOR JÁ ESTÁ CONVIDADO, DESDE JÁ, PARA MAIS UM ENCONTRO DE FIM-DE-ANO, POIS NÃO SE PODE PERDER UMA GRANDE OPORTUNIDADE DE REVER VELHOS AMIGOS E, AO MESMO TEMPO, CONSTRUIR NOVAS AMIZADES NO PROCESSO CONTÍNUO DA CIVILIZAÇÃO.



Depois de um ano de luta, nada mais justo que um descontraído reencontro de amigos em uma alegre e contagiante confraternização de fim-de-ano. O ex-deputado Fernando Bandeira, José Moreno, Raimundo Porfírio Costa, e Souza, presidente do PTC, passam em revista momentos inesquecíveis de luta pela conquista da cidadania.

CONFRATERNIZAÇÃO - UMNA - 94



A Srª Altanira, Diretora Social, homenageia a Srª Maria de Lourdes da Silva Costa, ex-Diretora Social e esposa do ex-presidente da UMNA, pelos bons serviços prestados à Entidade e aos seus associados.



Mesa farta, onde teve de tudo para o bom gosto dos convidados.



Momentos de descontração e confraternização. Helena dá um exemplo de como comemorar um Fim-de-Ano na UMNA, entre amigos e irmãos.

S
O
C
I
A
I
S

VERA VERÔNICA DE NATAL



Vera Verônica lembra Iracema de José de Alencar, bela e morena, até parece com o Luar.

Vera Verônica é modelo exemplar de mulher, no trabalho, na cidade, no campo e no lar.

Sem intenção, Vera Verônica é inspiração; sem perceber faz os amantes meditarem na divina arte de amar!

Vera Verônica teu nome é bíblico; na Terra, no Céu, os Anjos não cessam de anunciar: Vera Verônica de Natal, tu és Potiguar, mulher legítima da nossa Terra natal.

VANI SILZEND RENOVA A MÚSICA ROMÂNTICA



Uma nova estrela surge no horizonte da música popular, trazendo consigo 12 sugestões para o ouvinte de fino gosto rever o seu passado sentimental e se ligar à nova era do romantismo moderno. VANI SILZEND, no seu primeiro LP, mostra as 12 indicações mais lindas da canção romântica da atualidade. O próprio título de cada música sugere a inovação imposta pela cantora:

Nobre sentimento, Voz do coração, Feliz para sempre, Ainda te quero, Prisioneira de mim, Ciganita, Me livra dessa, Solidão, Nunca mais, Por toda a minha vida, Meu castigo e Teu olhar.

Essas músicas estão no LP **FELIZ PARA SEMPRE**, interpretadas pela cantora VANI SILZEND.

TAÍ O "TATÁ"...

... conjugando o verbo amar. O amor é o mistério da vida e alimento da alma, para o qual não há ciência capaz de mensurá-lo na função suprema de liga das afinidades. Não é apenas felicidade, harmonia e paz como muitos imaginam; mas fortaleza nas adversidades. Octacílio e a sua esposa conhecem de perto a importância do amor e a prática de suas virtudes na vida do ser humano.

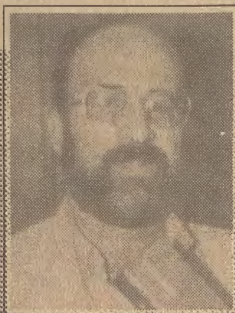


PERSONALIDADES DO GOVERNO

MARCELLO ALENCAR

Secretário de Obras LUIZ PAULO CORRÊA DA ROCHA

Engenheiro com mestrado em Transporte, ex-Secretário de Obras da Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro.



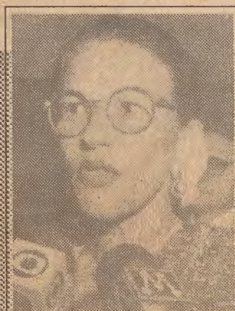
Secretário de Transporte FRANCISCO PINTO

Engenheiro civil e professor universitário. Funcionário há 18 anos do Metrô.



Secretária de Educação MARILÉIA DA CRUZ

Formada em História e em Pedagogia, foi Secretária de Educação na Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro.



Secretário da Ação Social ALDIR CABRAL

Pastor evangélico e deputado federal eleito pelo PFL.



"Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direito; são dotados de razão e consciência e devem agir, em relação uns aos outros, com espírito de fraternidade."

**DECLARAÇÃO UNIVERSAL
DOS DIREITOS DO HOMEM,
Artigo 1º**

Agora, caro leitor, de acordo com a realidade do mundo atual e na definição filosófica dos Direitos Humanos, tente aplicar esse conceito de relação humana no seu dia-a-dia e faça alguma construção do novo mundo para a humanidade. Logo você verá que não estará só!.



Todos NASCEM "ASSIM", iguais: MENINO E MENINA, pobre e rico, e de QUALQUER COR, E EM QUALQUER PARTE DO MUNDO.
NÃO pode ser diferente...

TEMPO LITERÁRIO

*"A palavra que tens dentro de ti
é tua escrava;
aquela que deixas escapar
é tua senhora."
(Ditado persa)*

Herói Aprendiz



João de Abreu Borges

João Gabriel Pinheiro Borges

Eu sou o herói de um guri. Ele não sabe que não sou herói de mais ninguém. Mas pra ele isso pouco importa. Pelo contrário, eu sou o seu super-herói.

Qualquer coisa que eu faça, mesmo que modesta, pra ele é sempre algo novo para admirar e aprender. Ou seja: é através de mim que ele aos poucos vai tomando contato com o mundo.

Mas, em seus três anos de idade, ele também é capaz de me ensinar muitas coisas... coisas que

eu já não lembrava e estou querendo aprender de novo (pureza, bondade, clareza, amizade...).

Nessa troca de experiências, nós dois saímos ganhando: ele porque - através de mim - vai se aproximando da realidade do mundo que já está pronto; e eu - através dele - por poder perceber que o mundo pode sempre estar sendo inventado de novo.

Ele segue através dos dias como se tudo fosse novo. E eu sou o herói que tem coragem de ir na frente abrindo caminhos para ele se descobrir no mundo. EU enfrento tudo, enquanto ELE brinca com os

perigos.

Mas (não contem pra ele!) o super-herói dele é um pobre homem cansado de tanta luta, tanto trabalho e tão pouco reconhecimento financeiro e social.

O herói dele é frágil (mas não fraco) diante de tanto por se fazer para que nosso mundo seja mais justo, solidário e povoado por homens capazes de se superar, ao ponto de fazer outros acreditarem que é possível viver feliz, em harmonia e produtivamente... (apesar de tudo!)

Esse guri não cansa de seguir meus passos pela casa (embora não perceba

que eu ando meio sem rumo, sem trabalho, sem comida, sem dinheiro...); e, mesmo que jamais possa imaginar, é a presença dele ATRÁS DE MIM que me mantém firme seguindo NA SUA FRENTE.

Esse homem que vos escreve (um brasileiro qualquer, de qualquer parte do país), inibe-se diante de tamanha responsabilidade, mas não se acanha de continuar seu papel de exemplo, espelho e modelo de comportamento.

Esse guri me chama de pai. E eu respondo: "Sim, meu filho!"

MARINA GUERREIRA

HUGO MALA

*Marina, Mariña morena é você que pintou, tal qual
Pororoca, formosa e risonha, no Programa do Jô.*



*Do seringal da malária, que o cearense matou, irrompe
Marina, curada e vibrante, no Programa do Jô.*

*Produto do Acre, no entanto doceira - o Prata gamou -
Marina é combate, jamais se abate, no Programa
do Jô.*

*Flor Amazônica, na eletrônica, mulher que deu show,
Marina tranqüila é só alegria no Programa do Jô.*

*Sem ódio, empunhando a bandeira com sangue que Chico
deixou, Marina é graça, competência, é raça
no Programa do Jô.*

*Não dirão os historiadores: "ela não tem preparo", Marina
estudou. Formado em História, presença histórica
no Programa do Jô.*

*No céu da política brilha já sua estrela, a que tem duas
letras que Lula juntou. Glória à Marina, senadora que eu
vi, você também viu, no Programa do Jô.*



A PAZ



A vida vai além da nossa imaginação...
O homem é a ferramenta de trabalho deste planeta.
Em nossas mãos está a vida e a sequência de vida de sua espécie.
O futuro da nossa mente é o nosso amanhã.
A criança é o passo de esperança..., o velho a sábia lição.
A tela da vida somos nós que pintamos.
O mundo é o paiol de nossos sonhos.
Cavalgando nos livros vamos nos instruindo, caminhando com a
paz, vamos fazendo o amanhã.
A hora é essa, o agora já começou e a semente que antes
era seca, agora vai brotar.
A paz é fruto da nossa posição na vida.
Somos frutos dos fatos e dos atos, do agora e do depois.
Somos a vontade em forma de vida.
Somos vida em forma de querer.
Nossos braços são dois para abraçar os outros.
Nossos passos deixam marcas para que alguém nos siga.
A vida vai além da nossa imaginação!
No ar paira o pensamento em forma de sinal.
Cada desejo, cada armadilha da nossa mente tem um nó no
peito, na garganta, na boca e no olhar.
Na gaiola da vida vive presa a humanidade.
A vida é a nossa vizinha eterna.
A PAZ, o sonho do mundo...

André Luiz Souza Rodrigues

Membro da Academia Itaocarense de Letras,
Cadeira 16.

ESCOLAS RENOVADAS NA CAPITAL E INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



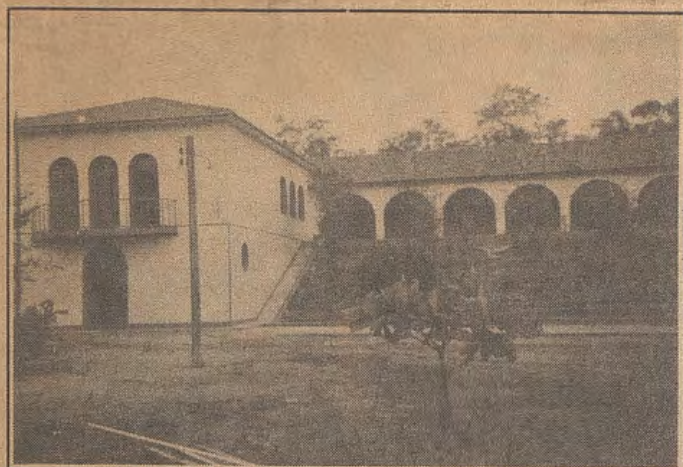
Escola Estadual Dr. Péricles Correia da Rocha
Engenho Central - Rio de Janeiro - RJ

J. CARVALHO ENGENHARIA,

UMA EMPRESA A SERVIÇO DA
Educação Pública, SEMPRE
PRESENTE NA CONSTRUÇÃO E
RENOVAÇÃO DE ESCOLAS NA
CAPITAL E NO INTERIOR DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO.



Escola Estadual Geraldino Silva,
Rio de Janeiro - RJ



Escola Estadual
Fagundes Varela
- Barra Mansa,
Rio de Janeiro
- RJ

C. E. Deputado
Carlos Pinto Filho
- Santa Clara,
Rio de Janeiro -
RJ



IV CONFERÊNCIA MUNDIAL DA MULHER

“Em setembro de 1995 milhares de homens e mulheres de todo mundo se encontrarão em Pequim para a Quarta Conferência Mundial da Mulher. Os participantes avaliarão como as vidas das mulheres mudaram durante a última década e tomarão medidas para manter em posição de destaque na agenda internacional questões de interesse das mulheres”, segundo informação das Nações Unidas.

As mulheres, hoje, têm uma grande aliada de luta pela conquista e reconhecimento dos seus direitos. Já se pode sentir no mundo inteiro um despertar da mulher pelos Direitos Humanos e sua condição na sociedade, e não se pode ignorar o papel das Nações Unidas nessa luta. Sem o incentivo das Nações Unidas, a mulher não teria progredido tanto.

A Quarta Conferência Mundial da Mulher, a realizar-se em Pequim, China, de 4 a 15 de setembro próximo, mostrará o grande avanço da luta da mulher no mundo em busca de igualdade.



NOVA ERA

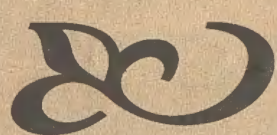
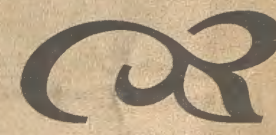
- Telas de cerca - Tela de estuque
- Telas onduladas - Tela plástica
- Telas PVC - Tecidos metálicos
- Telas hexagonais - Peneiras aro de madeira

Tels.: 590-4123 / 260-6295**COMUNICADO**

O Sr. Carlos Francisco Angelo, sócio da Fábrica de Tecidos de Arame "Popular" Ltda, comunica aos clientes e amigos que, em virtude do encerramento da mesma, a partir de 02 de janeiro de 1995, passou a atender a todos com a mesma presteza em seu novo estabelecimento: **FÁBRICA DE TELAS DE ARAME NOVA ERA** de Bonsucesso Ltda, que possuirá a mesma linha de produtos.

**VENDE-SE**

Um telefone, prefixo 252. Situação emergencial. Preço de mercado (R\$ 5.000,00). Telefone para contato: 220-2667. Falar com Sr. Olímpio, das 14:00 às 19:00 horas.

**REAL****Material de Construção**

Você pode comprar em qualquer lugar, mas a melhor vantagem só terá na nossa loja. Desde o preço ao atendimento, a diferença é **REAL** no lucro e na qualidade.

Rua José Egídio Tinoco, 200 Loja A - Tel.: (0249) 22-1739 - Itaperuna - RJ

J. CARVALHO
Engenharia Ltda

faz e reforma na capital e no interior
CONSULTE E COMPARE CUSTO E QUALIDADE

**REFORMA**

Pintura • Eletricidade • Hidráulica
Recuperação de Estruturas em ambientes interno e externo, comercial e residencial.

**CONSTRUÇÃO**

Casa • Escritório • Prédio • Muro • Galpão
Salão • Quadra • Igreja • Divisória e
Decoração de espaço interno.